



VIVÊNCIA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DIVINO BRAGA: AVALIAÇÃO DO HUMOR DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Sara Rocha de Freitas¹

Ana Clara Lelles Rodrigues Pereira¹

Isabela Figueiredo¹

Izabella Costa Freitas¹

Larissa Ellen Ferreira de Brites¹

Márcia Colamarco Ferreira Resende²

INTRODUÇÃO: Atividades extensionistas vinculadas às disciplinas propiciam o desenvolvimento de um conjunto de competências importantes para a futura atuação dos profissionais da saúde. A realização dessas atividades em uma instituição de longa permanência para idosos proporciona aos estudantes uma vivência prática enriquecedora, permitindo o desenvolvimento de habilidades específicas no cuidado geriátrico, além de beneficiar os residentes ao promover a sua qualidade de vida por meio de uma abordagem integrada. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho interdisciplinar faz parte do currículo do curso de fisioterapia da PUC Minas Betim e é uma atividade extensionista que, no quinto período, tem como tema integrador a saúde do idoso. Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável por elaborar e desenvolver uma atividade dentro de uma temática específica. Aqui serão descritas as atividades do grupo responsável por avaliar o estado de humor dos idosos. O grupo aplicou a escala de Depressão Geriátrica Abreviada (GDS-15) para a avaliação do humor deles. A escala foi aplicada por seis alunas, em ambiente adequado, tranquilo, procurando deixar os idosos à vontade, e utilizando-se de uma fala clara e em tom mais alto. Vale ressaltar, que a avaliação foi feita com idosos que aceitaram participar e que possuíam capacidade cognitiva para realizá-la. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram avaliados 39 idosos, 21 mulheres e 18 homens, cuja idade variou de 61 a 95 anos, sendo que 26 apresentaram estado normal de humor, 12 tinham depressão leve e 1 apresentava depressão severa. A partir disso, o grupo elaborou uma cartilha de orientações para os profissionais da instituição, propondo atividades com o objetivo de melhorar o humor

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Puc Minas Betim.

² Docente do curso de Fisioterapia da Puc Minas Betim.

dos idosos. Foram propostas atividades como: oficina de jogos, oficina de arteterapia, oficina de poemas, passeios no jardim e em ambientes externos, estimulação da interação entre os idosos, visita da família, realização de festas comemorativas, jardinagem e horticultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência foi enriquecedora para as alunas, pois possibilitou o contato com pacientes reais e elas puderam colocar em prática alguns conhecimentos teóricos de diversas disciplinas. Além disso, também foi possível treinar a comunicação e cuidado com os indivíduos, que são pontos-chaves ao atender um paciente idoso e a partir disso, expandir a bagagem de conhecimentos durante a formação em Fisioterapia. Essa avaliação também promoveu benefícios para os residentes da instituição de longa permanência, pois a partir dela, foram trazidas informações sobre o humor dos idosos, deixando os profissionais que atuam no local orientados. Com isso, eles entenderão qual a dimensão dos idosos que sofrem com distúrbios do humor e poderão atender às necessidades deles, por meio das propostas citadas na cartilha de orientações, por exemplo, favorecendo a qualidade de vida no ambiente institucional.

Palavras-chave: Fisioterapia; Idosos; Institucionalização; Transtorno de humor.

Keywords: Physiotherapy; Elderly; Institutionalization; Mood disorder.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Linhas de Cuidado - Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/tabagismo/escala-depressao-geriatrica/>>. Acesso em 05 de julho de 2024.